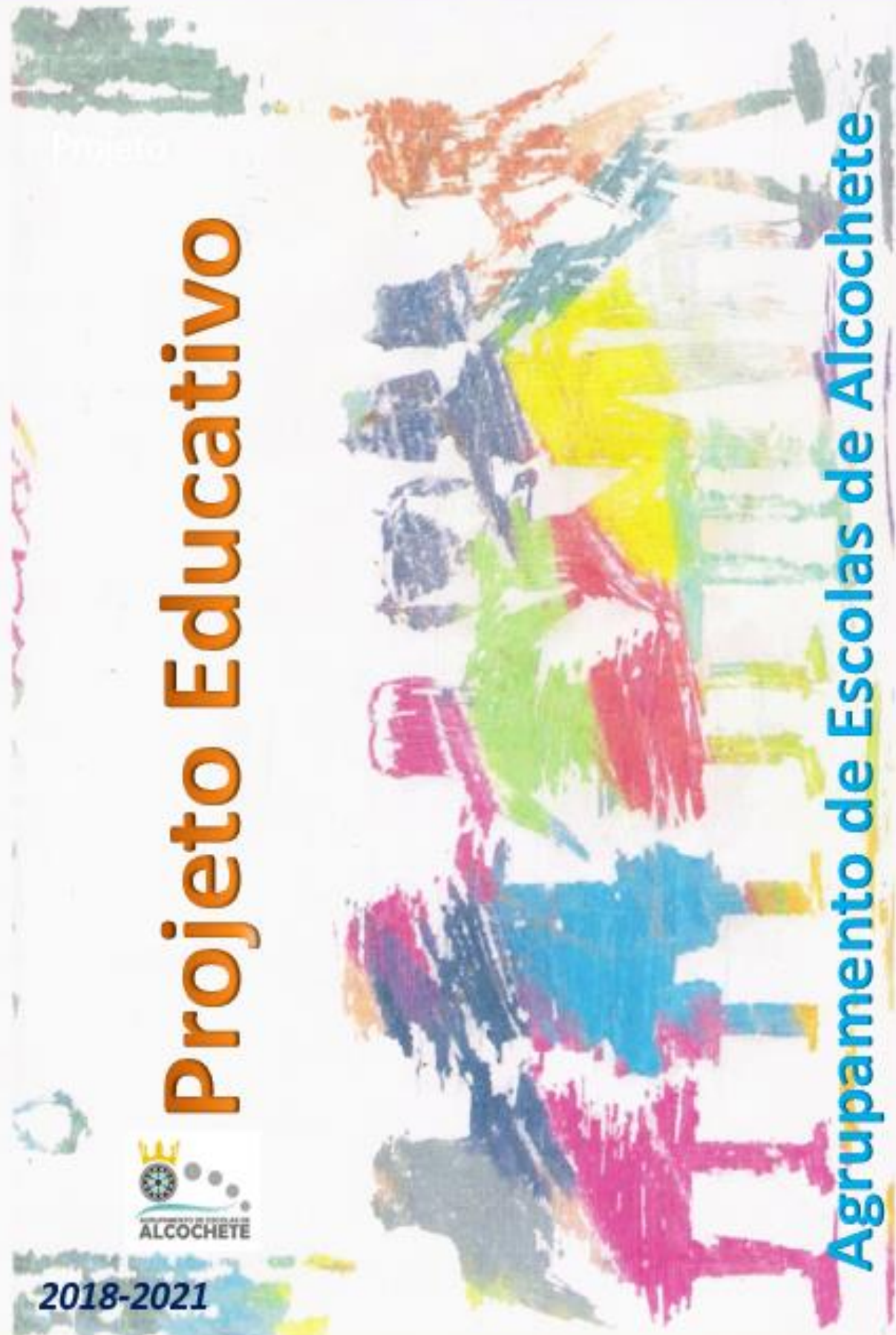


2018-2021



Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas de Alcochete



Índice

I - Introdução.....	4
II - Contextualização.....	5
1. Contexto Internacional	5
2. Contexto nacional	6
3. Contexto local	6
4. Caracterização sinótica do concelho de Alcochete.....	7
5. Caracterização sinótica do AEA	8
III - Diagnóstico Estratégico	13
1. Análise SWOT dos questionários à comunidade educativa.....	13
2. Pontos Fortes - Avaliação Externa (IGEC)	14
3. Áreas a melhorar	14
IV - Missão, Visão, Princípios e Valores.....	16
1. Missão	16
2. Visão.....	16
3. Princípios	16
4. Valores	17
V - Objetivos centrais e estratégicos, metas e indicadores de verificação	18
VI - Avaliação do Projeto Educativo	24
VII - Bibliografia	26

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do desemprego em Alcochete	7
Gráfico 2 - Distribuição da População Desempregada, segundo as habilitações académicas em 2017	8
Gráfico 3 - Habilitações académicas dos pais/EE	11

Índice de Tabelas

Tabela 1- Alunos do AEA em 2017/18	9
Tabela 2 - Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar	10
Tabela 3 - Alunos abrangidos pelo DL 3/2008	11
Tabela 4 -Taxa de Sucesso Escolar do AEA (2013-2017)	12

I - Introdução

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) afirma-se como o documento de planificação estratégica e de orientação educativa do agrupamento, em consonância com os objetivos para educação no séc. XXI, consignadas nas diretrizes internacionais para a educação, bem como nas orientações nacionais e locais em matéria educativa. Na sua elaboração foram tidas em conta as diretrizes para a Educação da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Europeia (UE), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), do Ministério da Educação (ME), do Conselho Municipal de Educação (CME) e do Conselho Local de Ação Social (CLAS). Foram também considerados: a análise de dados dos resultados escolares produzidos pelo observatório de autoavaliação do AEA; o relatório da avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência e as diretrizes do projeto de intervenção da Diretora.

O PE representa assim uma oportunidade para a inovação e mudança estrutural do contexto educativo local, de acordo com as necessidades conjunturais identificadas, de forma a alcançar as metas definidas e o cumprimento da Missão e Visão do AEA.

Na génese da construção deste instrumento de planificação estratégica do AEA está o envolvimento e participação *ab initio* da comunidade educativa e ainda a análise de questionários aplicados às famílias, alunos, pessoal docente e não docente, cujos contributos e resultados garantem e reforçam a inclusão de todas as perspetivas de educação veiculadas.

A análise diagnóstica efetuada revelou a urgência de intervir em algumas áreas, nomeadamente ao nível da promoção do sucesso escolar e melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e na educação e formação de adultos, no sentido de aumentar a qualificação profissional da população do concelho de Alcochete.

Desta forma, e para responder a estas e outras preocupações e fragilidades, definiram-se as prioridades de desenvolvimento, os objetivos, assim como as linhas de ação a serem desenvolvidas no triénio 2018/2021. Nelas se inscrevem algumas medidas e opções educativas que visam o sucesso escolar e pessoal dos alunos no exercício de uma cidadania ativa e democrática, opções que não são estranhas a uma organização educativa que tem na sua génese o princípio da inclusão e que abriga os valores da solidariedade e da justiça social.

Este PE tem, por isso, a marca identitária da comunidade a que pertence e exige a mobilização, o compromisso e a cooperação de todos na sua operacionalização em contexto escolar, por forma a assegurar uma maior articulação e coerência entre as ações e as opções educativas nele expressas.

II - Contextualização

1. Contexto Internacional

A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, numa trilogia que relaciona o progresso económico, a proteção ambiental e o bem-estar das pessoas, com a finalidade de erradicar a pobreza, definiu cinco áreas de importância crucial para a humanidade: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria. Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destaca-se o 4.º - *uma educação de qualidade - assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida*, escolhido também como a primeira prioridade portuguesa entre outros cinco (ODS).

Em 2009, através do Quadro Estratégico - Educação e Formação da UE, foram estabelecidos quatro objetivos comuns da UE para enfrentar os desafios da educação e da formação até 2020: *tornar realidade a mobilidade e a aprendizagem ao longo da vida; melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação; promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa; incentivar a criatividade e a inovação, nomeadamente o empreendedorismo, em todos os níveis da educação e da formação.*

A OCDE, no relatório de 2017, identifica como prioridade para Portugal *Aumentar as Qualificações* em matéria de educação, como garante para se alcançarem níveis mais elevados de bem-estar e de prosperidade. Neste âmbito, recomenda: *efetuar uma avaliação rigorosa a todos os programas de ensino e formação profissional; unificar os diferentes sistemas de formação profissional criando um sistema dual de ensino e formação profissional, que inclua uma componente de aprendizagem em contexto laboral nas empresas; assegurar mais apoio individualizado e uma forma mais atempada aos estudantes em risco de repetir o ano a fim de reduzir a taxa de reprovação escolar; melhorar a formação de professores e direcionar os recursos para o ensino básico e pré-escolar.*

2. Contexto nacional

No Programa Nacional de Reformas 2016-2020, Portugal definiu seis eixos estruturantes, destacando as seguintes medidas: *a redução do insucesso e do abandono escolar precoce; a formação e ativação dos jovens afastados da qualificação e do emprego; a modernização e inovação do sistema educativo; a promoção de competências digitais (INCoDe.2030).*

Neste âmbito, o ME, fez sair um conjunto de normativos que viabilizam as recomendações internacionais, nomeadamente: a organização e a gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário (Dec. Lei n.º 139/2012, de 5 de julho), o Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (PNPSE)/Planos de Ação Estratégica elaborados por cada agrupamento/escola, Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, o Programa de Tutorias no Ensino Básico, o Programa de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), as Aprendizagens essenciais (AE), o Decreto-Lei sobre o regime jurídico da educação inclusiva no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o Portugal INCoDe.2030.

3. Contexto local

No âmbito do CME e do CLAS foram estabelecidas prioridades a consolidar na Candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020. Assim, a candidatura em causa consolida as determinações internacionais e as nacionais, nomeadamente o PNPSE, e implica o Eixo Prioritário 7 / Objetivo Temático 10 - *Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida; Prioridade de Investimento 10.1 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação. As ações delineadas são: promoção de estilos saudáveis de vida com o reforço da educação física no 1.º ciclo; valorização do património local e regional, da educação para as artes, educação ambiental sustentável, da educação democrática e participação cidadã; constituição de equipas multidisciplinares de prevenção e combate ao abandono escolar precoce; desenvolvimento de competências parentais em ambientes de educação formal, não formal e informal; promoção da literacia e da inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania (PAFC).*

4. Caracterização sinótica do concelho de Alcochete

O concelho de Alcochete, situado a sul do estuário do Tejo, no distrito de Setúbal, possui uma superfície de cerca 128,5 Km² e cerca de 18 920 habitantes (dados do PORDATA). Faz fronteira a norte com o Município de Benavente, a este e sudeste com o concelho de Palmela e a sudoeste com o concelho de Montijo.

Fazendo parte da Área Metropolitana de Lisboa (NUTII), a sua localização geográfica é caracterizada por uma dinâmica demográfica, económica e urbanística bastante expressiva, decorrente da relação que mantém com a cidade de Lisboa e com uma identidade própria muito valorizada. A sua identidade cultural revê-se na proximidade da grande capital, nas vicissitudes da Península de Setúbal e nas tradições da lezíria do Tejo.

O concelho de Alcochete é constituído por 3 freguesias: Alcochete, Samouco e São Francisco, em que se destacam os respetivos aglomerados urbanos. Os lugares do Passil e da Fonte da Senhora integram a freguesia de Alcochete, sendo caracterizados por uma população rural dedicada principalmente à atividade agrícola, floricultura na sua maioria e criação de gado.

A população residente em Alcochete caracteriza-se por um nível de alfabetização elevado (41% da população possui o Ensino Secundário ou Ensino Superior - Censos 2011).

Dados mais recentes (2013) revelam que o índice de pobreza do concelho tem vindo a aumentar, estando praticamente nivelado com os valores nacionais. Em 2016, o número de famílias com filhos no AEA apoiadas pelo Rendimento Social de Inserção rondava 301 beneficiários, dos quais 94 são menores de 18 anos. Existem ainda 127 crianças e jovens que dependem de apoio alimentar através da resposta de Cantina Social ou de doação de géneros alimentares para confeccionar. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete encerrou o ano de 2017 com 74 processos em acompanhamento.

As taxas de desemprego têm vindo a diminuir no último triénio, sendo o desemprego da população com o Ensino Secundário o mais elevado.

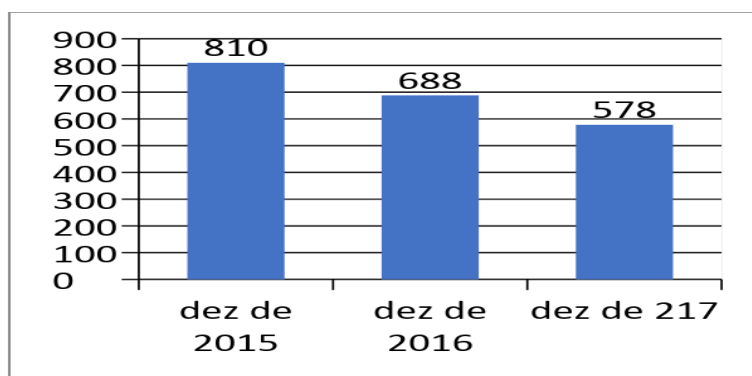


Gráfico 1- Evolução do desemprego em Alcochete

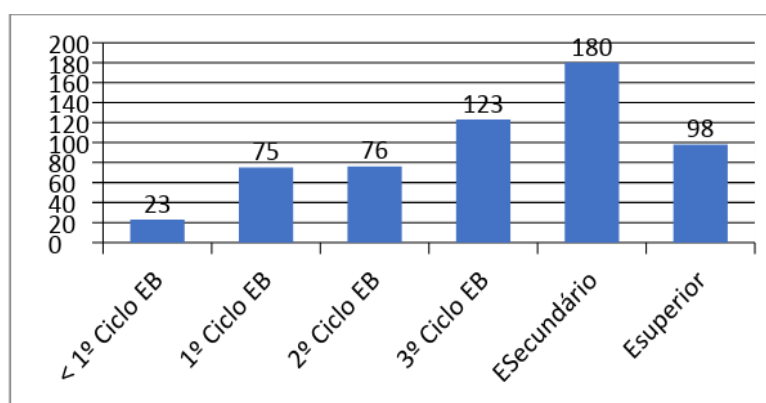


Gráfico 2 - Distribuição da População Desempregada, segundo as habilitações académicas em 2017

5. Caracterização sinótica do AEA

O Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) é o único Agrupamento de Escolas do concelho de Alcochete, constituído por 9 estabelecimentos de ensino, distribuídos pelas três freguesias do concelho.

O AEA é composto pelo Jardim de Infância do Samouco, pela EB do Samouco, pela EB da Restauração, pela EB N.º 1 de Alcochete (Monte Novo), pela EB N.º 2 de Alcochete (Valbom), pela EB de São Francisco, pela EB do Passil, pela EB El-Rei D. Manuel I (EBDM) e pela Escola Secundária de Alcochete (ESA).

Estes estabelecimentos de educação e ensino não são suficientes para responder às necessidades educativas da população do concelho e, do ponto de vista físico, encontram-se, alguns deles, muito degradados, nomeadamente a EB El-Rei D. Manuel I. Para colmatar o problema do número elevado de alunos em relação às salas de aula disponíveis, a Câmara Municipal de Alcochete (CMA), no âmbito das suas competências, está a proceder a obras de requalificação da EB da Restauração, no presente ano letivo e prevê proceder a obras de ampliação da EB N.º 2 de Alcochete (Valbom), no próximo ano letivo, bem como efetuar ações de melhoria em outros estabelecimentos de ensino. Relativamente à EBDM, a DGEstE comprometeu-se com um plano de requalificação (2018) e ampliação (2019) a curto prazo. O mesmo organismo do ME prevê, também a curto prazo, a requalificação da Escola Secundária de Alcochete.

No AEA trabalham cerca de 250 docentes, 2 Técnicos Superiores/Psicólogos (1 a meio tempo), cerca de 13 Assistentes Administrativos e cerca de 70 Assistentes Operacionais.

O número de discentes do AEA tem vindo a aumentar: 3014 (2013/14); 3008 (2014/15); cerca de 3039 (2015/2016), 3068 (2016/2017) e 3100 (2017/2018), distribuídos da seguinte forma:

Alunos	Turmas	Total de alunos	%
Educação Pré-Escolar	12	273	8,8
1.º Ciclo	36	836	27,9
2.º Ciclo	19	446	14,3
3.º Ciclo Regular	28	701	22,6
3.º Ciclo CEF	3	55	1,7
Ensino Secundário Regular	18	436	14,1
Ensino Secundário Profissional	11	191	6,1
Educação e Formação de Adultos	2	98	3,1
Ensino recorrente não presencial	----	64	2,1
Total		3100	100

Tabela 1- Alunos do AEA em 2017/18

Os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo usufruem da Componente de Apoio à Família (CAF), da responsabilidade da CMA, almoços e prolongamentos de horário e os alunos do 1.º Ciclo usufruem ainda das Atividades de Enriquecimento Curricular, da responsabilidade do AEA em parceria com a Federação Associações de Pais do Concelho de Alcochete (FAPECA).

A oferta escolar é diversificada e alarga-se, nos restantes ciclos de ensino, às seguintes atividades de enriquecimento escolar: Clube Europeu; Parlamento dos Jovens; Clube de Música; Clube de Teatro; Clube de Ciências e Tecnologias; Projeto Nacional do Ciclismo para Todos; Expetativas e Rumos; Oficina “Dom Manualidades”). O AEA também tem um coro, Grupo Vocal *Schola Cantorum*, aberto à comunidade.

Existem no AEA os seguintes Programas/Projetos: PNPSE; Programa de Tutorias, Projeto ERASMUS+ (escolar e profissional); Programa de Educação para a Saúde; Desporto Escolar, Projeto das Bibliotecas Escolares, Projeto Conto Contigo (Literacia infantil) Projeto Geração de Sucesso no 1.º ciclo (EPIS), Programas PIELE/Emociona-te! e Querer +, Espaço Com...Vivências e Espaço Saber+ (integra o Espaço Vida Ativa) e o Projeto Alcochete + Desporto. O AEA passou, em 2018, a integrar a rede de escolas das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE). Os principais parceiros do AEA são, entre outros: o Centro de Formação de Professores do Montijo e Alcochete (CENFORMA), a Câmara Municipal de Alcochete, as Juntas de Freguesias, a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens do Concelho de Alcochete (CPCJ), o Centro de Saúde, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) - Arco Ribeirinho, Centro de Reabilitação Integrada

(CRI), Centro Comunitário - Cais do Sal, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), os Bombeiros, a Escola Segura, a Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e Alcochete (CERCIMA), o Centro Qualifica - Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Alcochete (FAPECA), as Associações de Pais, a Academia do Sporting de Alcochete, a Associação Empresários pela Inclusão (EPIS), a Fundação *Aga Khan*. O AEA ainda estabelece outras parcerias com institutos superiores e Universidades, escolas e agrupamentos de escolas, com outros institutos e empresas diversas.

Regista-se um elevado número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE). O total de alunos carenciados (433 alunos) representa 14% dos alunos matriculados no AEA e situa-se predominantemente no 1.º Ciclo (48%).

Alunos	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Educação Pré-Escolar	35	34	---	69
1.º ciclo	127	81	---	208
2.º ciclo	65	47	4	116
3.º ciclo	182	85	7	194
Ensino Secundário	62	59	2	123
Total	471	306	13	433

Tabela 2 - Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar

Relativamente às habilitações dos pais, verifica-se que a maioria das famílias possui estudos superiores (34%) ou o ensino secundário (32%). No entanto, ainda existe um número considerável de pais/EE com habilitações iguais ou abaixo do 9.º ano (20%).

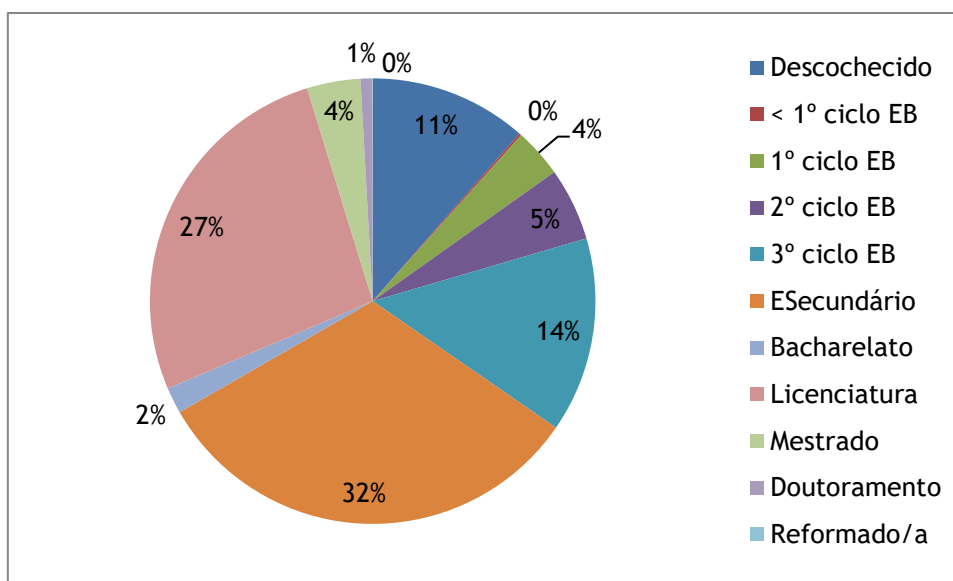


Gráfico 3 - Habilitações académicas dos pais/EE

O número de alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, tem vindo a aumentar como se pode verificar no quadro em baixo.

Anos Letivos	Total de alunos	%
2013/14	136	4,5
2014/15	160	5,3
2015/16	181	5,9
2016/17	194	6,3
2017/18	206	6,6

Tabela 3 - Alunos abrangidos pelo DL 3/2008

A percentagem de alunos abrangidos por esta medida é elevada (6,6%), face ao número de recursos que o AEA dispõe para os apoiar.

Numa apreciação global, o AEA pode ser considerado um agrupamento com sucesso, havendo, no entanto, algum insucesso, devidamente identificado, em alguns anos de escolaridade.

Níveis de Ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário Regular
Anos Letivos				
2013/2014	95,9%	92,45%	86,84%	65%

2014/2015	98,7%	92,44%	82,40%	76,2%
2015/2016	97,4%	93,30%	90,42%	78,1%
2016/2017	96,7%	95,86%	90,97%	77,7%

Tabela 4 -Taxa de Sucesso Escolar do AEA (2013-2017)

III - Diagnóstico Estratégico

1. Análise SWOT dos questionários à comunidade educativa

Dos questionários realizados a docentes, discentes, pessoal não docente e pais/Encarregados de educação, no presente ano letivo, foram identificados os dois pontos fortes e os dois pontos fracos mais relevantes nas respostas dadas por cada grupo destinatário e foi realizada a análise SWOT que se segue:

Pontos Fracos:

- Degradação do Parque escolar
- Refeitório
- Meios informáticos
- Comportamentos dos alunos
- Articulação entre escolas
- *Ratio*: AO/alunos
- *Ratio*: alunos/turma
- Tempo para planificar

Pontos Fortes:

- Avaliação
- Circulação de informação
- Atividades lúdicas
- Segurança
- Disciplina
- Formação
- Limpeza
- Acompanhamento de pais/EE
- Relação: discentes/docentes
- Clima de escola

Ameaças:

- Degradação do Parque Escolar
- *Ratio*: AO/alunos
- *Ratio*: alunos/turma
- Parque informático
- Carga horária dos docentes
- Dotação financeira das escolas
- Revisão curricular de 2012 - Metas curriculares

Oportunidades:

- Candidaturas a Projetos
- PAFC
- Parcerias Institucionais
- Parcerias Sociais
- Colaboração de Pais/EE (famílias)

2. Pontos Fortes - Avaliação Externa (IGEC)

Após análise dos relatórios elaborados pela equipa da avaliação externa efetuada no AEA no ano letivo 2015/2016 da Inspeção Geral de Educação (IGE), registam-se os seguintes pontos fortes:

- A diferenciação pedagógica e a avaliação de cariz formativo verificada na Educação Pré-escolar assumem-se como determinantes no desenvolvimento curricular e na aprendizagem das crianças.
- A existência de um observatório de autoavaliação para a recolha e apresentação de dados possibilita uma análise sistemática dos resultados e a consequente implementação de estratégias na promoção do sucesso escolar.
- O dinamismo das bibliotecas escolares e o conjunto de atividades que implementam, representa um importante recurso para a promoção de diferentes literacias.
- O serviço de psicologia e orientação e a equipa da Educação Especial cuja intervenção incide no desenvolvimento de iniciativas transversais aos vários ciclos (diagnóstico, planeamento e aplicação de medidas a alunos com necessidades educativas especiais ou outras situações) e na prevenção de situações de abandono escolar e orientação vocacional, apoia os alunos nas suas escolhas académicas e profissionais.
- Uma diversificada oferta de modalidades desportivas, projetos de cariz solidário, artísticos e de Educação para a saúde que contribui para a formação integral dos alunos.
- A valorização do desempenho dos alunos nas vertentes académicas, sociais e artísticas e o seu reconhecimento público pela comunidade.
- Uma estreita relação com a comunidade pela participação em diversas iniciativas locais, no estabelecimento de parcerias e na mobilização de diversas entidades para o desenvolvimento de projetos e diversificação de ofertas formativas.
- A proposta de formação contínua nas áreas identificadas como prioritárias, fomentando a reflexão e a melhoria das práticas educativas.
- Os níveis de satisfação expressos pelos alunos, Encarregados de Educação e trabalhadores docentes e não docentes na sua relação com o Agrupamento.

3. Áreas a melhorar

Do relatório da avaliação externa (IGEC), das opções dos planos de ação estratégica do AEA (PNPSE), e das conclusões do debate sobre o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* destacam-se as seguintes áreas de melhoria:

- As dificuldades de aprendizagem dos alunos. (Medida 2 do PNPSE)
- A existência de indisciplina/comportamentos perturbadores na sala de aula impeditivos de um ambiente educativo favorável à aprendizagem. (Medida 1 do PNPSE)
- A insuficiência de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula. (Medida 3 do PNPSE)

- A existência de situações de absentismo e/ou abandono escolar. (Medida 4 do PNPSE)
- A necessidade de melhorar a articulação curricular, ao nível das estruturas intermédias e da implementação de práticas articuladas entre diferentes níveis de ensino, no âmbito da promoção do ensino experimental.
- A necessidade de implementação de uma estratégia global que inclua a observação em sala de aula numa perspetiva de colaboração entre pares, rentabilizando os saberes profissionais dos docentes, com reflexão sobre a ação e partilha de conhecimento, contribuindo assim para a maior eficácia do ensino e para a qualidade das aprendizagens.
- A reflexão sobre as práticas educativas nos departamentos, promovendo o trabalho colaborativo.
- A melhoria das condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos do AEA.

IV - Missão, Visão, Princípios e Valores

1. Missão

É missão do AEA garantir um serviço educativo público de excelência, através da prestação de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso escolar e pessoal e ainda promover uma educação para a cidadania ativa, sustentada na capacidade de resposta à mudança, privilegiando o rigor, a solidez do conhecimento e o envolvimento com a comunidade.

2. Visão

Pretende-se que o AEA seja reconhecido como uma organização educativa de excelência, inclusiva e democrática, que valoriza todos e implemente o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e empreendedores, com repercussões ao nível da comunidade.

Propõe-se, também, promover a qualificação de adultos, de forma a garantir formação ao longo da vida e o seu desenvolvimento profissional a todos os ativos locais e parceiros que dela necessitem.

3. Princípios

Tendo como referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, o AEA privilegiará um modelo de escolaridade que vise a qualificação individual e a cidadania democrática, assente nos seguintes princípios:

A. Base humanista - habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Saber - desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo; toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

C. Aprendizagem - promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida, através de aprendizagens essenciais e da ação educativa.

D. **Inclusão** - ser promotor de equidade e democracia que agregue a diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional; todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

E. **Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação através uma ação educativa coerente e flexível, o que implicará a gestão flexível do currículo e o trabalho conjunto dos professores e educadores para explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. **Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. **Sustentabilidade** – formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

H. **Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado, inscrito no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* permitirá fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

H. **Valorizar o saber** – despertar e promover a curiosidade intelectual e criar cidadãos que, ao longo da sua vida, valorizam o saber.

4. Valores

Ao longo da sua escolarização, e em todas as áreas do saber, deverão ser proporcionadas aos alunos oportunidades que permitam desenvolver competências e exprimir valores, analisando criticamente as ações que deles derivam, e tomar decisões com base em critérios éticos.

Todos os alunos devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

V - Objetivos centrais e estratégicos, metas e indicadores de verificação

A opção metodológica para a definição da métrica deste Projeto Educativo foi a de considerar as dimensões da Avaliação Externa da IGEC, a saber: Dimensão 1 - Resultados Académicos e Sociais com os seguintes objetivos centrais - Melhorar a qualidade do sucesso escolar dos alunos; Prevenir o absentismo e o abandono escolar; Desenvolver competências parentais e alargar a escolaridade e a qualificação profissional da população do concelho; Dimensão 2 - Serviço educativo com os seguintes objetivos centrais - Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula; Promover a articulação curricular; Dimensão 3 - Liderança e gestão com os seguintes objetivos centrais - Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa; Promover a literacia e a inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania.

Dimensão 1 - Resultados Académicos e Sociais

Objetivo Central 1 (OC1) - Melhorar a Qualidade do Sucesso Escolar dos Alunos

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Implementar o Projeto de Coadjuvação - Projeto de Promoção do Sucesso Escolar do AEA nas disciplinas com menor taxa de sucesso nos 1.º, 5.º e 7.º anos;

OE2 - Potenciar a qualidade das aprendizagens de cada aluno;

OE3 - Alargar o Projeto Geração de Sucesso (EPIS/ME) implementado na EB do Passil (1.º e 2.º anos) a outros estabelecimentos de ensino;

OE4 - Otimizar o Projeto Saber+ como medida de desenvolvimento e de superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos (sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos);

OE5 - Promover o desenvolvimento de competências sociais (Projetos: PIELE/Emociona-te! Querer +; Espaço Com...vivências);

OE6 - Apoiar os alunos na sua integração (1ºciclo) e transição (entre ciclos), visando uma melhoria do seu desempenho escolar.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Reduzir o insucesso escolar nos anos iniciais de ciclo em 2%. M2 - Aumentar a qualidade do sucesso e o sucesso pleno em 2% nos anos iniciais de ciclo. M3 - Melhorar em cerca de 2% o sucesso escolar dos alunos envolvidos nos projetos: - Geração de Sucesso (GS); - Saber+; - PIELE/Emociona-te! - Querer +	- Taxas de insucesso escolar/ qualidade do sucesso e sucesso pleno de cada turma dos anos iniciais de ciclo. - Dados estatísticos sobre o Projeto de Coadjuvação. - Metas a definir pelo simulador do PNPSE para o biénio de 2018-2020. - Nº e identificação de turmas e de alunos envolvidos nos projetos e respetiva correlação com os resultados escolares.	- Relatório de autoavaliação do AEA. - Questionários a docentes, alunos e encarregados de educação (EE). - Simulador de metas do PNPSE e Relatório de autoavaliação do AEA. - Listagens de identificação de turmas e alunos abrangidos. - Relatórios de monitorização e avaliação dos projetos. - Relatório de autoavaliação do AEA.

Objetivo Central 2 (OC2) - Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce (AEP).

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Promover a parceria entre a escola, as famílias e a comunidade, com vista a reduzir o risco de abandono escolar e, consequentemente, melhorar os resultados escolares dos alunos;

OE2 - Garantir que os alunos em situação de AEP recebem apoio diferenciado, de forma individualizada e inclusiva;

OE3 - Implementar projetos de integração social, solidariedade e acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar;

OE4 - Diversificar e ajustar a oferta educativa, formativa e profissional às características dos alunos em situação de abandono escolar e às necessidades do meio;

OE5 - Reforçar a transmissão de informação sobre a orientação vocacional e formativa, de modo a facilitar e orientar a escolha profissional;

OE6 - Criar um Programa Educativo para cada aluno com retenções repetidas e/ou em risco de abandono escolar.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Reduzir, em cada ano letivo, 1% das situações de absentismo identificadas.	- Nº e identificação de alunos, por turma, em situação de absentismo. - Nº e identificação dos alunos, por turma, com atribuição de Apoio Tutorial Específico (ATE). - Nº e identificação dos alunos, por turma, com atribuição de Programa Educativo Individual.	- Listagens de identificação de turmas e alunos. - Propostas de atribuição de ATE. - Programas Educativos Individuais.
M2 - Envolver 80% dos alunos em risco de abandono escolar e respetivos encarregados de educação na vida da escola e em ações de sensibilização.	- Nº de reuniões/ações de sensibilização dirigidas aos alunos e respetivos encarregados de educação. - Nº de ações de sensibilização dirigidas a outros agentes educativos e locais; - Correlação entre o número de alunos abrangidos pelo objetivo e a sua taxa de sucesso escolar.	- Atas de reuniões/ ações dirigidas a : - alunos e EE; - outros agentes educativos e locais. - Relatório de autoavaliação do AEA.

Objetivo Central 3 (OC3) - Desenvolver competências parentais e alargar a escolaridade e a qualificação profissional da população do concelho.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Diversificar a oferta formativa do AEA em função das necessidades da população;

OE2 - Desenvolver um programa transversal de competências pessoais e sociais para pais;

OE3 - Alargar a formação de adultos, para melhorar os níveis de qualificação dos pais e a sua (re)inserção no mundo do trabalho;

OE4 - Possibilitar o desenvolvimento de competências parentais, de modo a que os EE sejam capazes de apoiar e contribuir para uma experiência positiva dos seus educandos no sistema de ensino;

OE5 - Alargar o Projeto “Conto Contigo!” a outros estabelecimentos de ensino do Pré-escolar;

OE6 - Elaborar um plano com ações concertadas com as APEE sobre temas de interesse dos mesmos.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Adequar em 80% a oferta educativa e a certificação profissional às necessidades da população. M2 - Realizar, pelo menos, uma sessão mensal para pais/EE. M3 - Reduzir em 5% a taxa de habitantes sem escolaridade obrigatória.	- N.º de parcerias estabelecidas no âmbito do OE3. - N.º de sessões direcionadas aos pais/EE. - N.º de participantes nas sessões direcionadas para os pais/EE. - Correlação entre as sessões/ações e o grau de escolaridade e/ou qualificação profissional da população. - Indicador de partida - c. de 34% dos habitantes; - Indicador de chegada - c. de 29% de habitantes do concelho com a escolaridade obrigatória por concluir.	- Plano de Oferta Formativa do AEA. - Protocolos de parcerias com empresas. - Atas das sessões mensais. - Dados estatísticos - Estudo da escolaridade da população do concelho (Câmara Municipal de Alcochete e AEA); - Relatório de autoavaliação do AEA.

Dimensão 2 - Serviço educativo

Objetivo Central 4 (OC4) - Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade das aprendizagens dos alunos;

OE2 - Promover o trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares;

OE3 - Possibilitar a partilha de experiências e de práticas educativas inovadoras entre docentes do AEA;

OE4 - Valorizar o papel ativo e colaborativo do aluno no seu processo de aprendizagem e de avaliação;

OE5 - Implementar a flexibilidade curricular como forma de diferenciação pedagógica e de interdisciplinaridade.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Possibilitar que 40% dos professores partilhem a sua experiência, no âmbito da diferenciação pedagógica, com outros professores do AEA. M2 - Implementar em 50% das turmas do Ensino Básico a metodologia de Trabalho Projeto e os Planos Individuais de Trabalho (PIT).	- % de professores que cumprem os requisitos da M1. - N° e identificação das disciplinas em que os critérios de avaliação foram alterados; - N° e identificação de salas/das turmas em que os educadores/professores utilizam a metodologia de Trabalho Projeto/ trabalho de grupo; - N° e identificação de salas/das turmas em que os educadores/professores utilizam os PIT.	- Inquérito a docentes. - Documento dos critérios de avaliação específicos das disciplinas. - Planos das turmas. - Inquéritos aos professores/alunos. - Planos individuais de trabalho (PIT).

Objetivo Central 5 (OC5) - Promover a articulação curricular.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Reforçar a articulação curricular entre ciclos;

OE2 - Planificar as atividades do PAA em Conselho de Turma/Conselho de Ano/Estabelecimento;

OE3 - Promover a implementação de projetos transversais direcionados para o desenvolvimento da consciência da sustentabilidade, da democracia, da cidadania, da saúde e das literacias;

OE4 - Promover a implementação de projetos que fomentem a curiosidade, a reflexão, o espírito crítico e criativo relativamente à cultura universal e local/regional.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Promover a articulação curricular entre ciclos no âmbito das estratégias e da avaliação em 70% das áreas disciplinares/disciplinas afins. M2 - Centrar nos princípios de desenvolvimento da consciência social, política, ecológica e da saúde 40% das atividades de cada Projeto de Turma/Sala. M3 - Centrar no desenvolvimento e na divulgação da cultura local e regional 30% de atividades de cada Projeto de Turma/Sala.	- Nº de disciplinas em articulação curricular / interdisciplinar. - Nº de atividades de cada turma realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar - Nº de atividades de cada Plano de Turma em articulação curricular que contemplam o OE3. . - Nº de atividades de cada Plano de Turma em articulação curricular que contemplam o OE4.	- Planos das Turmas - Grelha de balanço e de verificação da realização de atividades. - Plano Anual de Atividades. - Plano de Atividades da Biblioteca Escolar.

Dimensão 3 - Liderança e gestão

Objetivo Central 6 (OC6) - Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1 - Possibilitar o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo conselho de turma, departamento, grupo disciplinar;

OE2 - Autorregular os órgãos de gestão e as estruturas educativas e de supervisão do AEA;

OE3 - Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade de cada escola e do Agrupamento.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Possibilitar que 50% dos CT trabalhem em equipa/projetos; M2 - Possibilitar que 70% dos docentes, discentes e não docentes trabalhem em equipa.	- Nº de atividades e projetos dinamizados. - Nº de alunos envolvidos nas atividades e projetos do AEA. - Resultado da avaliação feita pelos participantes nas atividades desenvolvidas. - Dados estatísticos do inquérito.	- Grelhas comuns de avaliação. - Listas de verificação. - Inquéritos aplicados aos alunos, aos docentes e não docentes e aos encarregados de educação.

Objetivo Central 7 (OC7) - Promover a literacia e a inclusão digitais para o exercício pleno da cidadania.

Objetivos Estratégicos (OE)

EO1 - Melhorar o Parque Informático do Agrupamento e o acesso à Internet;

EO2 - Implementar e desenvolver metodologias centradas no aluno e em projetos inovadores no âmbito das TIC.

Metas	Indicadores de verificação	Meios de verificação
M1 - Criar instalações e adquirir equipamentos informáticos adequados a projetos de literacia digital. M2 - Aumentar a estabilidade do acesso à internet no AEA. M3 - Melhorar em 50% a utilização das TIC em contexto de sala de aula.	- Evolução do número de instalações e de equipamentos informáticos. - Aumento da banda larga de acesso à internet. - n.º de turmas que realizam, em sala de aula, projetos digitais inovadores, centrados no aluno.	- Plataforma de comunicação de problemas informáticos. - Relatório periódico do funcionamento do equipamento em salas específicas. - Inquéritos de satisfação aplicados aos alunos e aos docentes.

VI - Avaliação do Projeto Educativo

Na avaliação do PE prevêem-se três modalidades de avaliação: contínua, intermédia e final.

Na avaliação contínua proceder-se-á ao acompanhamento e monitorização das estratégias e das atividades realizadas, através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios do projeto.

Na avaliação intermédia verificar-se-á a eficácia das estratégias implementadas e o seu grau de consecução. Esta avaliação assume um carácter descritivo, qualitativo e sistemático, podendo determinar a adoção de medidas de ajustamento ou reformulação de estratégias.

A avaliação final corresponde a um balanço final e a uma visão de conjunto do caminho percorrido, confrontando o desenvolvimento do PE com os objetivos globais estabelecidos.

De acordo com as metas definidas para a vigência do PEA, articuladas com a programação anual do PAA, será possível monitorizar o seu desenvolvimento e elaborar as estratégias de correção adequadas, sempre que os desvios assinalados sejam significativos e indiciadores de uma elevada probabilidade do não cumprimento do projeto elaborado.

Os intervenientes serão os membros do Conselho Pedagógico que efetuarão o levantamento e o tratamento de dados para verificação do cumprimento/eficácia das metas estabelecidas para 2018-21.

Os resultados constarão dos relatórios anuais de atividades, a apresentar ao Conselho Geral, e do relatório final de autoavaliação do AEA.

Para além da avaliação e acompanhamento da execução do PEA, o agrupamento vai ainda continuar a desenvolver outros processos avaliativos, que permitirão o cruzamento de dados e de perspetivas, enriquecendo o autoconhecimento institucional, com o objetivo de preparar a Avaliação Externa ou a eventual elaboração de um contrato de autonomia.

Após a sua aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será apresentado a toda a comunidade escolar, para que haja um conhecimento efetivo e um envolvimento ativo dos alunos, pessoal docente e não docente, pais/EE e famílias, bem como dos restantes parceiros da Escola.

VII - Bibliografia

AZEVEDO, Rui (coord.) - Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Lisboa: Recursos e Dinâmicas, 2011.

CMA - Alcochete 2030: visão e estratégia. Alcochete: CMA, 2017.

CMA - Conselho Local de Ação Social. Alcochete: CMA, s/d.

CMA - Carta Educativa do Município de Alcochete. Alcochete: CMA, 2007.

Inspecção Geral da Educação e Ciência - Avaliação Externa das Escolas: Relatório Agrupamento de Escolas de Alcochete [Em linha]. Disponível em:

http://www.igec.mec.pt/upload/AEE_2016_Sul/AEE_2106_AE_Alcochete_R.pdf [consult. 1 de maio 2017]

MNE - Relatório Nacional sobre a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [Em linha]. 16 de junho de 2017. Disponível em:

<https://sustainabledevelopment.un.org/>. [consult. 16.02.2018]

OCDE - Relatório Económico da OCDE: Portugal [Em linha]. Fevereiro de 2017. Disponível em:

<https://www.oecd.org>. [consult. 16.02.2018]

ONU - Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável [Em linha]. 2015. Disponível em:

<https://www.un.org>. [consult. 16.02.2018]

UE - Lisboa 2020: Programa Operacional Regional de Lisboa [Em linha]. 2018. Disponível em:

<lisboa.portugal.2020.pt> [consult. 16.03.2018]

UE - Quadro Estratégico “Educação e Formação 2020” [Em linha]. 2015. Disponível em:

<https://www.dges.gov.pt> [consult. 16.02.2018]

XXI Governo da República Portuguesa - Portugal INCoDe.2030 [Em linha]. 2018. Disponível em:

<http://www.incode2030.gov.pt/> [consult. 25.05.2018]

Estatísticas:

Instituto Nacional de Estatística - <https://www.ine.pt>

PORDATA - <http://www.pordata.pt>

IEFP - <https://www.iefp.pt>

Legislação:

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário.

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho - A organização e a gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril - O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, regulamentado pelo *Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril* - O modelo integrado de avaliação externa das aprendizagens dos alunos do ensino básico.

Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio - A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Despacho n.º 9180/2016, de 4 de julho - As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho - O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatório (PA).

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho - O projeto de autonomia e flexibilidade curricular (PAFC).

Parecer n.º 11/2018, de 7 de maio - Parecer do CNE: Currículo dos ensinos básico e secundário.

Legislação para aprovação:

As aprendizagens essenciais (AE).

O regime jurídico da educação inclusiva no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.